



Bruxelas, 23 de maio de 2022
(OR. fr)

9178/22

**Dossiê interinstitucional:
2022/0032(COD)**

**COMPET 343
IND 175
MI 398
RC 31
RECH 246
TELECOM 226
FIN 554
CADREFIN 84
CODEC 714**

NOTA

de: Presidência
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: *Preparação do Conselho (Competitividade) de 9 e 10 de junho de 2022*
Regulamento que estabelece um quadro de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores (Regulamento Circuitos Integrados)
Debate de orientação

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota da Presidência sobre o "Regulamento que estabelece um quadro de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores (Regulamento Circuitos Integrados)", tendo em vista o debate de orientação a realizar no Conselho (Competitividade) de 9 de junho de 2022.

Regulamento que estabelece um quadro de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores (Regulamento Circuitos Integrados)*Debate de orientação***Nota da Presidência****Introdução**

Na sequência das conclusões de junho de 2019¹, em que o Conselho Europeu apelou, nomeadamente, a que se garantisse a soberania digital da União, a Comissão Europeia elegeu a transição digital como um dos eixos fundamentais do seu mandato. A Comissão apresentou também, em março de 2020, uma estratégia industrial, tendo procedido à sua atualização em maio de 2021. Os diferentes instrumentos propostos visam reforçar a resiliência, permitir à indústria europeia empreender a transformação ecológica e digital e estimular a competitividade da União. Para concretizar estas ambições, a Comissão propôs igualmente, em 15 de setembro de 2021, um projeto de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o programa para 2030 intitulado "Guião para a Década Digital"². Neste projeto, a Comissão estabelece o objetivo de, até 2030, 20 % do valor da produção mundial de semicondutores ser produzido na União. O Conselho adotou o seu mandato de negociação³ sobre o projeto em 11 de maio, tendo reiterado este objetivo.

Nesta perspetiva, a Comissão apresentou, em 8 de fevereiro de 2022, uma iniciativa sobre os semicondutores, composta pelos seguintes documentos:

- uma comunicação da Comissão intitulada "Regulamento Circuitos Integrados europeu"⁴;

¹ EUCO 9/19
² Doc. 11900/21
³ Doc. 9011/22
⁴ Doc. 6169/22

- uma proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um quadro de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores⁵;
- uma proposta de regulamento do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2021/2085, que cria as empresas comuns ao abrigo do Horizonte Europa, no respeitante à Empresa Comum dos Circuitos Integrados⁶;
- uma recomendação da Comissão aos Estados-Membros para que façam avançar a aplicação de certas medidas do pacote.

Em 11 de maio, a Comissão publicou igualmente um documento de trabalho dos seus serviços⁷ que resume o objetivo da proposta, bem como os métodos, os critérios e as opções estratégicas escolhidas pela Comissão.

Reforçar a cadeia de valor dos semicondutores

O aprovisionamento de semicondutores é essencial para um vasto leque de indústrias, incluindo algumas atividades estratégicas, como a indústria automóvel, os equipamentos industriais, a saúde, a inteligência artificial integrada ou as indústrias da defesa. A atual escassez mundial de componentes eletrónicos e o seu impacto no aprovisionamento de diversos bens, como os veículos, os dispositivos médicos, os cartões de pagamento e os dispositivos eletrónicos destinados ao grande público, põe em evidência a importância crucial destes componentes para as nossas cadeias de valor. O domínio dos avanços técnicos graças às tecnologias eletrónicas, como, por exemplo, a melhoria do desempenho dos veículos elétricos, representa também um desafio geoestratégico crescente para a Europa. A indústria europeia fabrica muitos tipos de produtos de alta tecnologia cujos elementos constitutivos essenciais são os componentes eletrónicos. À medida que a transformação digital acelera e penetra todas as partes da sociedade, a necessidade de componentes eletrónicos aumenta e generaliza-se em cada vez mais setores, gerando novas oportunidades de mercado, mas também uma maior sensibilidade às perturbações do aprovisionamento em quantidade e de qualidade suficientes.

⁵ Doc. 6170/22 + ADD 1

⁶ Doc. 6171/22

⁷ Doc. 8799/22

Ao mesmo tempo, a União, que representa mais de 20 % do PIB mundial, detém uma parte do mercado mundial de produção de semicondutores inferior a 10 %, e está altamente dependente de fornecedores estabelecidos em países terceiros. A pandemia de COVID-19 também expôs a fragilidade do ecossistema no que toca à sua capacidade de responder à procura, tanto na Europa como noutras regiões do mundo afetadas por uma escassez significativa de componentes eletrónicos. A escassez de semicondutores a nível mundial obrigou ao encerramento de fábricas numa vasta gama de setores, desde os automóveis aos dispositivos médicos. No setor automóvel, por exemplo, a produção em 2021 diminuiu um terço em alguns Estados-Membros. Esta situação tornou ainda mais evidente a dependência a nível mundial da cadeia de valor dos semicondutores em relação a um número muito limitado de intervenientes num contexto geopolítico complexo.

O projeto de regulamento relativo aos semicondutores

O projeto de regulamento relativo aos semicondutores ("Regulamento Circuitos Integrados") tem por objetivo reforçar o ecossistema europeu, inclusive em termos de produção, para aumentar a segurança do aprovisionamento de semicondutores na União e desenvolver novos mercados para as tecnologias europeias de vanguarda. Em especial, visa limitar os riscos de futuras situações de escassez ou tensões no aprovisionamento de semicondutores na Europa e, se for caso disso, limitar as suas consequências. Pretende-se que a iniciativa abranja toda a cadeia de valor, desde a conceção às capacidades de fabrico, o que contribuirá para a resiliência industrial europeia. Por último, o projeto de regulamento visa estruturar uma abordagem europeia no que diz respeito a esta questão que deverá contribuir para o reforço do mercado interno.

Tendo em vista estes objetivos, a proposta assenta em três pilares:

- pilar 1: criação da "Iniciativa para os Circuitos Integrados Europeus", com vista a apoiar o reforço das capacidades tecnológicas e a inovação em larga escala em toda a União, a fim de permitir o desenvolvimento e a implantação de tecnologias de semicondutores e quânticas de vanguarda e da próxima geração que reforcem as capacidades e as competências da União em matéria de conceção avançada, de integração de sistemas e de produção de componentes;

- pilar 2: criação de um quadro para garantir a segurança do aprovisionamento, atraindo investimentos e melhores capacidades de produção no fabrico de semicondutores, bem como no acondicionamento, na testagem e na montagem avançados, graças a unidades de produção integrada e instalações de fundição independentes europeias;
- pilar 3: criação de um mecanismo de coordenação do acompanhamento e da resposta a crises entre os Estados-Membros e a Comissão para reforçar a colaboração com e entre os Estados-Membros, monitorizar a oferta de semicondutores, estimar a procura, antecipar situações de escassez, ativar a fase de crise e implantar um conjunto de instrumentos específicos.

Andamento dos trabalhos no Conselho

Em complemento da apresentação da iniciativa no Conselho (Competitividade) de 24 de fevereiro de 2022, a Presidência deu início à análise do projeto de regulamento relativo aos semicondutores no decurso deste semestre, tendo dado conta dos progressos realizados no seu relatório de situação⁸ apresentado aos ministros. Dada a importância da proposta, é necessário obter orientações dos ministros sobre este projeto de regulamento, a fim de facilitar a prossecução dos trabalhos nas instâncias preparatórias do Conselho.

⁸ Doc. 9177/22

Pontos para debate

Tendo em conta o que precede, convidam-se os ministros a trocar opiniões sobre as seguintes perguntas:

- *Considera que é necessária uma ação europeia coordenada e célere para resolver as atuais dificuldades de aprovisionamento de semicondutores e antecipar dificuldades futuras?*

 - *Considera que as ações propostas pela Comissão Europeia em matéria de semicondutores proporcionam alavancas pertinentes para reforçar as capacidades de produção a curto e a longo prazo na Europa e aumentar a resiliência dos seus aprovisionamentos? Considera, além disso, que as ações propostas fornecem soluções que permitirão promover a transferência para a indústria das inovações geradas pelo ecossistema europeu de investigação?*
-